

Panorama Político

Tereza Cruvinel



ABC do Congresso

A. Estão vagas desde agosto as lideranças do Governo na Câmara e no Senado, abandonadas por Renan Calheiros e José Ignácio, que foram cuidar de suas candidaturas. O Governo não as preencheu, por alguma razão. De duas, uma: ou não tinha quem colocar no lugar, ou concluiu que não precisava de ninguém. Viu-se ontem que as funções não eram desnecessárias. O Congresso foi inclemente com o Governo.

B. Em dia "quente" como o de ontem, de quorum alto e muitas votações, sobra especulação. Muitos congressistas diziam não acreditar que, continuando as coisas como estão, o Ministro Jarbas Passarinho fique muito tempo no cargo. Devoto do diálogo e da negociação, ele estaria imobilizado como articulador político pela intransigência da Ministra Zélia, que não lhe permite qualquer concessão.

Passarinho, consultado, desmente que esteja incomodado:

— A Ministra sempre me convence com seus argumentos contra a indexação e fórmulas parecidas para a questão salarial.

Sem nada para negociar, ele catequiza. Ontem, trabalhou junto a seus colegas do

Senado pela manutenção do veto (derrubado pela Câmara) ao Plano da Previdência, acenando com a concessão de alguns benefícios, desde que não houvesse a vinculação ao salário-mínimo.

— Isso vai quebrar o caixa e tornar as coisas piores — disse. Mas o Senado, contra seus desejos, preferiu adiar a questão, porque a Oposição não tinha votos para derrubar, nem o Governo para aprovar.

C. Especulou-se sobre o tom da fala presidencial, hoje, na chegada ao Brasil. Uns apostando numa tônica mais conciliadora, outros na permanência do "não dou a outra face". O Governo se resume a três imagens, dizia o Senador Fernando Henrique:

— Collor no trapézio, a equipe econômica estressada e o Passarinho segurando tudo.

O Governo pode dizer que este Congresso está cheio de congressistas derrotados e ressentidos. É verdade. Mas as lideranças, todas reeleitas, também estão em pé de guerra e podem contaminar as novas bancadas. As derrotas deste fim de ano podem servir para uma reflexão.